



CIEVS-MS

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



Alerta

6

Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

01/04/2023

Alerta Epidemiológico :: Período Sazonal de Vírus Respiratórios

Considerando o aumento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG hospitalizado), **em crianças e adolescentes no Brasil** (Relatório InfoGripe - 27/03/2023), a Secretaria Estadual de Saúde do estado de Mato Grosso do Sul **alerta quanto a circulação intensificada de vírus respiratórios - período de sazonalidade - nos meses mais frios do ano no país: abril, maio, junho e julho.**

Nos meses de fevereiro e março deste ano, houve aumento no número de casos de SRAG em crianças e adolescentes em todo país, **com acréscimo muito expressivo de internações por SRAG nessas faixas etárias.** Destaca-se ainda que o aumento de SRAG em crianças, observado em estados de todas as regiões do país desde fevereiro, ainda não possui associação clara com algum vírus respiratório específico (InfoGripe - 27/03/2023).

Em 2022, nesse mesmo período do ano, houve detecção de aumento dos casos de SRAG na faixa etária de 0 a 11 anos no Brasil (InfoGripe - 25/03/2022), também detectado nas análises dos dados estaduais nas semanas epidemiológicas (SE) de 9 a 11 na mesma faixa etária.

Com a alta circulação de vírus respiratórios, os serviços de saúde públicos e privados se encontram superlotados. A esse respeito, a *Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias*, por meio do *Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS/MS)*, vem alertar profissionais de saúde, serviços de saúde e gestores em saúde para a importância do acompanhamento e monitoramento dos casos de SRAG, manejo clínico efetivo dos pacientes, prevenção de novos casos e controle da transmissibilidade.

A detecção dos vírus respiratórios permite avaliar como os agentes etiológicos estão circulando na comunidade, quais perfis de pessoas estão sendo mais acometidas e com isso embasar estratégias de prevenção e controle, evitando novos casos com evolução grave e desfecho óbito.

A vigilância de Síndrome Gripal (SG) em Unidades Sentinelas tem como principais objetivos, identificar os vírus respiratórios em circulação no país, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimentos por SG. Atualmente o Estado possui 6 unidades sentinelas implantadas: Campo Grande (2), Corumbá (1), Dourados (1), Ponta Porã (1) e Três Lagoas (1).

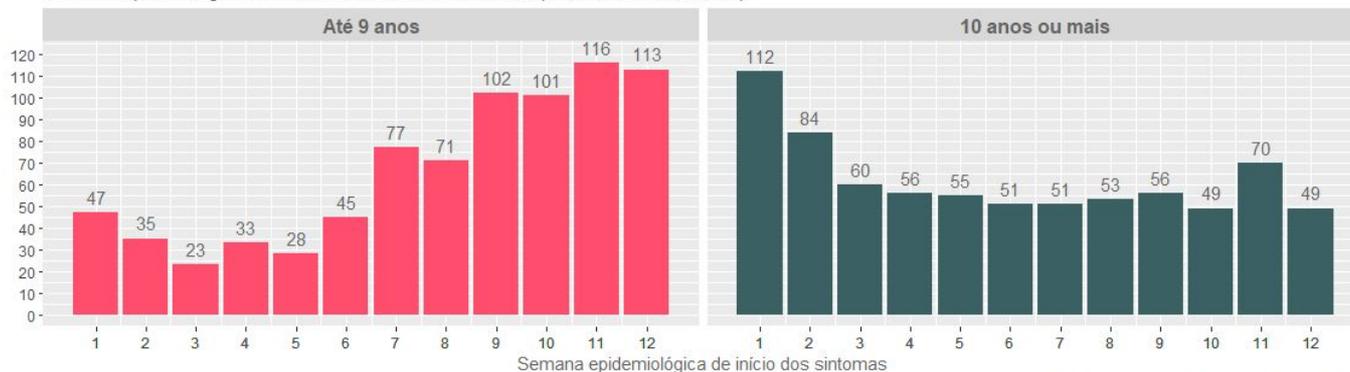
Dos 791 casos de SRAG na faixa etária de 0-9 anos, residentes do Mato Grosso do Sul nas SE 01 a 12, em 155 casos não foi possível identificar o agente etiológico e 338 casos ainda se encontram sem encerramento pelos notificadores no sistema oficial.

Entretanto, **em 298 casos houve detecção de agentes etiológicos, sendo 6 casos de coinfeção, conforme os dados a seguir:**

Notificações de SRAG por faixa etária

Residência: Mato Grosso do Sul

Semanas epidemiológicas de início dos sintomas: 1 a 12/2023 (01/01/2023 a 25/03/2023)



Fonte: SIVEP Gripe (dados extraídos em 01/04/2023)

Agente etiológico	Até 9 anos		10 anos ou mais		Total	
	N	%	N	%	N	%
SARS-CoV-2	37	12,2%	191	72,3%	228	40,1%
Vírus sincicial respiratório	143	47%	10	3,8%	153	26,9%
Rinovírus	84	27,6%	37	14%	121	21,3%
Influenza B	16	5,3%	13	4,9%	29	5,1%
Adenovírus	21	6,9%	2	0,8%	23	4%
Influenza A não subtipado	1	0,3%	4	1,5%	5	0,9%
Outros agentes etiológicos	0	0%	5	1,9%	5	0,9%
Influenza A H1N1	2	0,7%	2	0,8%	4	0,7%
Total	304	100%	264	100%	568	100%

Ações Realizadas

- Emissão de alerta a profissionais de saúde, serviços de saúde e gestores em saúde dos 79 municípios do Estado;
- Monitoramento dos casos notificados em território estadual.

Recomendações

- Oferecer atendimento de saúde conforme Protocolo de Tratamento de Influenza (Ministério da Saúde, 2017);
- Fortalecer o monitoramento dos casos de SRAG hospitalizados
- Fortalecer a estratégia de Unidades Sentinelas de SG;
- Identificar precocemente a ocorrência de casos de SRAG proporcionando tratamento e manejo oportuno;
- Atenção a identificação de casos que atendam a definição de SIM-P;
- Isolamento e monitoramento de casos confirmados para vírus respiratórios;
- Manutenção dos protocolos gerais de prevenção de vírus respiratório conforme Notas Técnicas Estaduais;
- Estimular a vacinação.

